

**INTERVENÇÕES UTILIZADAS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO PARA TRABALHAR A TEMÁTICA
PRIMEIROS SOCORROS: REVISÃO DE ESCOPO***INTERVENTIONS USED IN SCHOOLS OF EDUCATION TO WORK ON THEME FIRST AID: SCOPE REVIEW**INTERVENCIONES UTILIZADAS EN ESCUELAS DE EDUCACIÓN PARA TRABAJAR EL TEMA PRIMEROS
AUXILIOS: REVISIÓN DEL ALCANCE*¹Giovana Navarro²Thiago Silva³Willian Roger Dullius⁴Cristina Faleiro Pereira⁵Alexander de Quadros

¹Discente do Curso de Enfermagem da ATITUS Educação, Porto Alegre, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9597-8609>

²Docente do Curso de Enfermagem da ATITUS Educação, Porto Alegre, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1308-3031>

³Docente do Curso de Enfermagem da ATITUS Educação, Porto Alegre, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3144-378X>

⁴Docente do Curso de Enfermagem da ATITUS Educação, Porto Alegre, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1492-537X>

⁵Docente do Curso de Enfermagem da ATITUS Educação, Porto Alegre, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3023-7514>

Autor correspondente**Willian Roger Dullius**

Dona Laura, 1020, Mont'Serrat, Porto Alegre – RS, Brasil, CEP 90430-090. Contato: 055 51 4004-4818. E-mail: willian.dullius@atitus.edu.br.

Submissão: 28-07-2023**Aprovado:** 27-08-2024**RESUMO**

Em 2022, no Brasil, 36.877 crianças, de até 5 anos, morreram por ocorrência de causas evitáveis. Estes números representam um dos maiores desafios para as políticas públicas e ações educativas. Este estudo tem o objetivo de identificar as intervenções utilizadas nas escolas de educação para trabalhar a temática de primeiros socorros como proposta de promoção e prevenção em saúde. Trata-se de uma revisão de escopo, a coleta de dados ocorreu de março a abril/2023, nas respectivas bases de dados LILACS, Scopus e Web of Science e na biblioteca SciELO, os descritores empregados foram “health education”, “school”, “nursing”, “first aid” com o operador booleano AND. A busca resultou em 18 artigos elegíveis que compõem este estudo. Os estudos evidenciam que as práticas educativas sobre primeiros socorros realizadas com professores e alunos nas escolas são efetivas, aumentando a qualificação, postura e intuito de realizar primeiros socorros. Por mais que haja práticas educativas neste contexto, os professores e alunos possuem uma defasagem no tema primeiros socorros. O uso de ações educativas como palestras, jogos, aulas teóricas, aulas práticas, e simulações são medidas eficazes para retenção do conhecimento.

Palavras-chave: Educação em saúde; Escolar; Enfermagem; Primeiros Socorros.

ABSTRACT

In 2022, in Brazil, 36,877 children, up to 5 years old, died from preventable causes. These numbers represent one of the biggest challenges for public policies and educational actions. This study aims to identify the interventions used in education schools to work on the topic of first aid as a proposal for health promotion and prevention. This is a scope review, data collection took place from March to April/2023, in the respective LILACS, Scopus and Web of Science databases and in the SciELO library, the descriptors used were “health education”, “school”, “nursing”, “first aid” with the Boolean AND operator. The search resulted in 18 eligible articles that make up this study. Studies show that educational practices on first aid carried out with teachers and students in schools are effective, increasing qualification, attitude and intention to perform first aid. As much as there are educational practices in this context, teachers and students have a gap in the subject of first aid. The use of educational actions such as lectures, games, theoretical classes, practical classes, and simulations are effective measures for retaining knowledge.

Keywords: Health education; School; Nursing; First Aid.

RESUMEN

En 2022, en Brasil, 36.877 niños, hasta 5 años, fallecieron por causas prevenibles. Estos números representan uno de los mayores desafíos para las políticas públicas y acciones educativas. Este estudio tiene como objetivo identificar las intervenciones utilizadas en las escuelas de educación para trabajar el tema de los primeros auxilios como propuesta de promoción y prevención de la salud. Esta es una revisión de alcance, la recolección de datos ocurrió de marzo a abril/2023, en las respectivas bases de datos LILACS, Scopus y Web of Science y en la biblioteca SciELO, los descriptores utilizados fueron “educación en salud”, “escuela”, “enfermería”, “primeros auxilios” con el operador booleano AND. La búsqueda resultó en 18 artículos elegibles que componen este estudio. Los estudios muestran que las prácticas educativas sobre primeros auxilios realizadas con profesores y alumnos en las escuelas son efectivas, aumentando la calificación, la actitud y la intención de realizar los primeros auxilios. Por mucho que existan prácticas educativas en este contexto, docentes y estudiantes tienen un vacío en el tema de primeros auxilios. El uso de acciones educativas como conferencias, juegos, clases teóricas, clases prácticas y simulacros son medidas efectivas para la retención del conocimiento.

Palabras clave: Educación para la salud; Escuela; Enfermería; Primeros Auxilios.



INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são procedimentos pré-hospitalares de urgência e devem ser prestados por qualquer indivíduo com informações básicas da teoria e da prática no momento do incidente estando assim preparado para prevenir, identificar e agir em emergências¹.

Em 2022, no Brasil, 36.877 crianças de até 5 anos morreram por ocorrência de causas evitáveis². Estes números representam um dos maiores desafios para as políticas públicas e ações educativas. Para minimizar esses números, é necessário implementar medidas de prevenção eficazes, como campanhas de educação e conscientização sobre os riscos de acidentes, programas de treinamento e qualificação da população³.

A Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, torna obrigatória a aptidão em primeiros socorros básicos para funcionários de escolas e empresas de recreação infantil⁴. Esta lei corrobora com o Programa Saúde na Escola (PSE) que é voltado para os estudantes de ensino infantil, fundamental, médio e profissionais da educação da rede pública de ensino, e tem como objetivo a promoção de saúde e a prevenção de doenças viabilizando uma melhor qualidade de vida para a população⁵.

A prática educativa tem como objetivo o desenvolvimento de uma consciência crítica, que possibilite ao indivíduo a reflexão e a tomada de decisões sobre sua própria saúde. O enfermeiro, como educador, desempenha papel fundamental na promoção da saúde, pois auxilia a população a adquirir conhecimentos e aprimorar as

habilidades necessárias para promover melhorias na qualidade de vida. Sendo assim, a prática educativa tem um papel importante na promoção da saúde, no autocuidado e no cuidado do outro⁶.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi identificar as intervenções utilizadas nas escolas de educação para trabalhar a temática primeiros socorros como proposta de promoção e prevenção em saúde.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de escopo sistematizada de acordo com as orientações de Levac, Colquhoun e O'Brien^{7,8}, que estabelecem as seguintes etapas: 1) identificação da questão de pesquisa, 2) identificação de estudos relevantes, 3) seleção dos estudos, 4) extração de dados e 5) separação, sumarização e relatório de resultados. O sexto passo (consulta a especialistas), considerado opcional, não foi empregado neste estudo.

A delimitação de escopo seguiu a estratégia mnemônica População, Conceito e Contexto (PCC). Os profissionais da educação e estudantes foram à população; o conceito de interesse foi, primeiros socorros; e o contexto analisado as escolas de educação. Assim, a questão de pesquisa empregada foi: quais são as intervenções utilizadas nas escolas de educação para trabalhar a temática primeiros socorros como proposta de promoção e prevenção em saúde?

A coleta de dados ocorreu de março a abril/2023 e a busca foi realizada nas respectivas bases de dados: Literatura Latino Americana e



do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scopus e Web of Science e na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos originais, estudos teóricos, relatos de experiência, estudo de caso, publicados em português, espanhol ou inglês, que tratassem de intervenções utilizadas nas escolas de educação para trabalhar a temática primeiros socorros como proposta de promoção e prevenção em saúde. O limite temporal definido foi de 6 anos. Textos duplicados, revisões, teses, dissertações e matérias jornalísticas foram excluídos. Para sistematizar o processo de

inclusão, optou-se pela metodologia PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)⁹.

Foram realizados os cruzamentos entre os Descritores em Ciências em Saúde (DECs): “health education”, “school”, “nursing”, “first aid”. Os termos também foram buscados em sua equivalência em inglês, espanhol e português. A estratégia de busca utilizada seguiu a definição de cada base de dados correspondente. Utilizou-se o operador booleano “AND” (verificar tabela 1).

Tabela 1 - Estratégia de busca utilizado em cada base dados.

Base de dados	Estratégia de busca
LILACS	educação em saúde AND instituições acadêmicas AND enfermagem AND primeiros socorros.
SciELO	educación en Salud AND instituciones académicas AND enfermeira AND primeiros auxílios educação em saúde AND instituições acadêmicas AND enfermagem AND primeiros socorros
Scopus	education AND school AND nursing AND first aid
Web of Science	health education AND school AND nursing AND first aid

Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela 2 apresenta o quantitativo de artigos encontrados em cada base de dados e

biblioteca com a respectiva combinação empregada.

Tabela 2 - Estudos sobre intervenções desenvolvidas ou utilizadas para avaliar os primeiros socorros na escola publicados entre 2016 e 2022.

Cruzamento	LILACS	SciELO	Scopus	Web of Science	Total
health education and school and nursing and first aid	16	3	19	541	579

Fonte: Elaborado pelos autores.

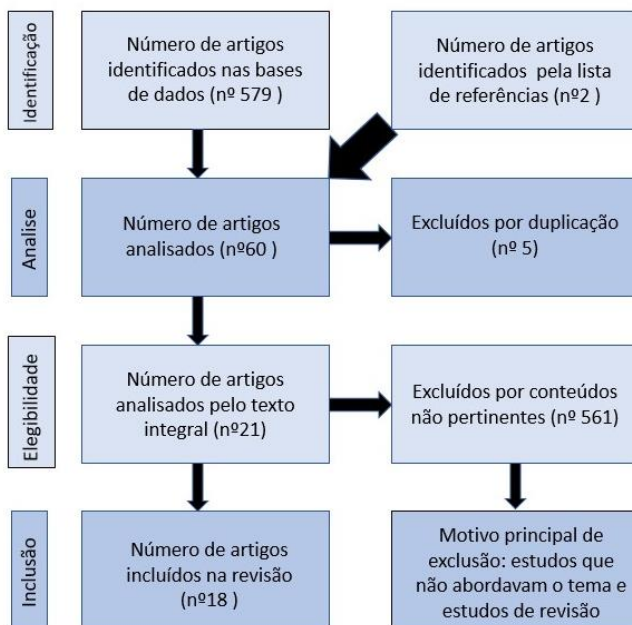


Os estudos foram pré-selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos, e chegou-se à amostra final depois de leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados. A coleta dos dados e análise do nível de evidência dos estudos foi realizada por dois pesquisadores, sendo os resultados sumarizados em quadros e textos. Para a análise do nível de evidencia adotou-se a recomendação da Agency for Health Care Research and Quality dos Estados Unidos da América, que classifica os estudos em seis níveis de evidência¹⁰.

Os dados foram sintetizados no formulário em arquivo, posteriormente construído o quadro sinóptico de resultados: país, identificação do estudo como (E) por ano e ordem decrescente de publicação, autoria, tipo de estudo, objetivo, método, intervenção e nível de evidencia. A figura 1 apresenta o processo de seleção dos artigos que compõem essa revisão de escopo.

Na Figura 1 se ilustra a busca realizada nesta revisão, sendo incluídas 18 produções científicas.

Figura 1 - Fluxograma resultados de busca.



Fonte: Elaborado pelos autores.

RESULTADOS

A fim de facilitar a visualização e compreensão das informações registradas nos artigos, uma síntese é apresentada no quadro 1

como também a classificação das intervenções, presentes nos artigos.

Dos 18 que haviam sido publicados nos últimos seis anos, 12 são estudos nacionais (66,67%) e 6 são estudos internacionais (33,33%). 1 estudo foi publicado em 2016

(5,56%), 1 estudo foi publicado no ano de 2017 (5,56%), 3 estudos foram publicados no ano de 2018 (16,67%), 1 estudo foi publicado no ano de 2019 (5,56%), 3 estudos foram publicados no ano de 2020 (16,67%), 6 estudos foram publicados no ano de 2021 (33,33%) e 3 estudos foram publicados no ano de 2022 (16,67%). Em

relação ao método, 3 estudos são qualitativos (16,67%), 11 estudos são quantitativos (61,11%), 1 estudo é transversal (5,56%), 1 estudo é misto (5,56%), e 2 estudos são metodológicos (11,11%). Quanto ao nível de evidência, 8 estudos 3B (44,44%), 4 estudos 2C (22,22%) e 6 estudos 4C (33,33%).

Quadro 1 - Quadro sinóptico de resultados, segundo país, identificação do estudo (E), autoria, ordem decrescente do ano de publicação, tipo de estudo, objetivo, método, intervenção e nível de evidência.

Estudo	País/Ano/Autor	Objetivo e Método	Intervenção	Nível de Evidencia
E1	EUA - 2022 – Salim, Gabrieli, Millanzi ¹¹	Testar o efeito do treinamento estabelecido em primeiros socorros pediátricos sobre o conhecimento, a atitude e a intenção de professores de pré-escola de praticar o gerenciamento de primeiros socorros para crianças em idade pré-escolar em Zanzibar. Estudo quantitativo.	Ação educativa sobre primeiros socorros para professores e estudantes. (pré-escolar)	4C
E2	Hungria - 2022 – Deutsch, Jakl, Banfai-Csonka, Betlehem, Ferkai et al ¹²	Medir os conhecimentos, experiências, atitudes e habilidades de primeiros socorros dos professores no âmbito de uma experiência educacional. Estudo quantitativo.	Uso de simulação para treinamento sobre primeiros socorros com professores. (ensino fundamental)	3B
E3	Vietnã - 2022 – Huyid, Tungid, Nhu, Linh, Tra DT et al. ¹³	Estimar a prevalência da disposição dos alunos para realizar procedimentos de primeiros socorros e, adicionalmente, examinar os fatores associados entre os alunos do ensino médio em Hue, Vietnã. Estudo transversal.	Mapeamento dos estudantes para realizar primeiros socorros por meio de 6 habilidades. (ensino médio)	4C
E4	Brasil - 2021 – Ilha, Cogo, Ramos, Andolhe, Badke MR et al ¹⁴	Avaliar o conhecimento de professores da educação infantil sobre primeiros socorros antes e após a participação em uma ação educativa. Estudo quantitativo.	Ação educativa com uso de vídeos e simulação (educação infantil)	2C
E5	Brasil - 2021 – Sousa, Mota, Gomes, Lima, Oliveira et al ¹⁵	Avaliar o efeito de uma intervenção educativa, no contexto do ensino médio, sobre o tema parada cardiorrespiratória em adultos. Estudo quantitativo.	Ação educativa com simulação em manequins (ensino médio)	3B
E6	Brasil - 2021 – Lima, Oliveira, Moreira, Castanho, Martins et al ¹⁶	Analisar o conhecimento dos profissionais de escolas municipais após a prática educativa de atendimento de primeiros socorros na infância. Estudo quantitativo.	Ação educativa com demonstração prática	3B
E7	Brasil - 2021 – Moreira, Faleiros, Gastaldi, Ribeiro, Martins ¹⁷	Avaliar a efetividade de capacitação para professores e funcionários em primeiros socorros. Estudo quantitativo.	Ação educativa com palestra (ensino fundamental e médio)	3B
E8	Espanha - 2021 –	Avaliar a eficácia da implementação de um	Programa educativo sobre	2C



	Civeira, Meier, Cedron, Blanco, Sanchez et al ¹⁸	programa educativo nas escolas. Estudo misto.	primeiros socorros	
E9	Reino Unido - 2021 – Dhanvijay, Taksande, Fating, Jadhav, Bhandekar et al ¹⁹	Avaliar o conhecimento dos professores primários sobre a prevenção de acidentes entre escolares em escolas selecionadas no distrito de Wardha. Estudo qualitativo.	Avaliação do conhecimento sobre primeiros socorros professores Centro urbano e rural (ensino fundamental)	4C
E10	Brasil - 2020 – Costa, Silva, Silva, Floriano, Orsi ²⁰	Avaliar o efeito de uma oficina educativa sobre prevenção e cuidado à criança com engasgo no conhecimento de profissionais da saúde e da educação infantil. Estudo quantitativo.	Ação educativa com simulação (educação infantil)	3B
E11	Brasil - 2020 – Santana, Toledo, Moreira, Alves, Ribeiro et al ²¹	Comparar o conhecimento de escolares do ensino básico sobre primeiros socorros antes e após uma intervenção educativa sobre o tema. Estudo quantitativo.	Ação educativa com simulação (ensino fundamental)	3B
E12	Brasil - 2020 – Grimaldi, Gonçalves, Melo, Melo, Aguiar et al ²²	Implementar estratégia educativa sobre noções básicas de primeiros socorros com estudantes de escola pública e particular e verificar o conhecimento destes antes e após a intervenção educativa. Estudo quantitativo.	Ação educativa com simulação (ensino fundamental)	4C
E13	Brasil - 2019 – Zonta, Eduardo, Ferreira, Chaves, Okido ²³	Analisar as contribuições da simulação in situ na autoconfiança de professores da educação infantil e fundamental I com relação ao manejo inicial das intercorrências de saúde na escola. Estudo quantitativo.	Ação educativa com simulação (educação infantil e fundamental)	3B
E14	Arábia Saudita - 2018 – Ekaprasetia, Kristianto, Susanto ²⁴	Desenvolver um aplicativo educacional de primeiros socorros para crianças indonésias baseado no sistema operacional Android. Estudo quantitativo.	Criação de um aplicativo	2C
E15	Brasil - 2018 – Galindo, Nunes, Moura, Caetano, Barbosa et al ²⁵	Desvelar as vivências de professores do ensino infantil e fundamental sobre primeiros socorros na escola. Estudo qualitativo.	Grupo de discussão sobre primeiros socorros	2C
E16	Brasil - 2018 – Zonta, Eduardo, Okido ²⁶	Descrever a construção e validação da escala visual analógica de autoconfiança dos professores com relação ao manejo inicial das intercorrências de saúde na escola. Estudo metodológico.	Construção e validação de instrumento	4C
E17	Brasil - 2017 – Galindo, Caetano, Barros, Silva, Ribeiro ²⁷	Elaborar e validar uma cartilha educativa para professores de educação infantil e ensino fundamental I sobre procedimentos de primeiros socorros em escolas. Estudo metodológico.	Construção e validação de material educativo	3B
E18	Brasil - 2016 – Lima, Neves ²⁸	Promover a capacitação, realizada pela equipe do Samu e das secretarias, dos acadêmicos do curso de Medicina da UFT, no Módulo de Urgências e Emergências do internato e da Liga Universitária Tocantinense de Trauma (Lutte) e dos acadêmicos de Enfermagem da Ulbra para que eles ministrem palestras aos funcionários das escolas da rede municipal de Palmas (TO). Estudo qualitativo.	Ação educativa com capacitação	4C

Fonte: Elaborado pelos autores.



DISCUSSÃO

Neste estudo constatou-se que as práticas educativas sobre primeiros socorros realizadas com professores e alunos nas escolas são efetivas, aumentando a qualificação, postura e intuito de praticar primeiros socorros¹¹. Estudos mostram que após a realização de uma ação educativa os acertos no teste após a ação aumentam significativamente em relação ao teste realizado pré-ação¹²⁻²⁰.

Ações educativas realizadas de diferentes formas possuem resultados satisfatórios conforme mostram artigos de diferentes países. Estas podem ser no formato de palestras, aulas teóricas, demonstrações práticas e simulações de emergências para jovens nos últimos anos da escola e profissionais da educação e em forma de jogos lúdicos para crianças nas séries iniciais da escola¹²⁻²⁰. Além de evidenciar que os enfermeiros têm importância por possuírem raciocínio crítico-reflexivo e através de um diagnóstico situacional planejar, implementar e avaliar as ações de educação em saúde, também evidencia a importância de programas como o Programa Saúde na Escola (PSE)¹⁴.

A construção de cartilhas educativas sobre o tema, se mostra um importante instrumento pedagógico para ser aplicado pela enfermagem no treinamento dos profissionais da educação. Pois, um material educativo viável e aprovado pelo público-alvo contribui para os profissionais da educação em saúde construírem tecnologias educacionais^{27,28}.

Por exemplo, na Indonésia foi publicado um estudo²⁴ em que os pesquisadores criaram

um aplicativo para o sistema operacional Android sobre primeiros socorros para crianças, após a avaliação de especialistas em urgência e emergência, pois o índice de lesões entre crianças de 5 a 14 anos é alto e usualmente são provocadas pela falta de instrução na temática.

O ambiente escolar é adequado para a criação deste tipo de trabalho pois é o local em que os alunos e os professores passam a maior parte do dia, sendo propício para a ocorrência de acidentes e evidenciando a necessidade da inserção de disciplinas no currículo que abordem a prevenção de acidentes e a capacitação dos funcionários, já que eles são os primeiros a terem contato com os alunos após o acidente^{21,22}.

Um estudo¹³ realizado no Vietnã revelou que a disposição de alunos do ensino médio de prestar primeiros socorros é moderada, sendo o medo de cometer erros e ferir as vítimas o principal temor que impossibilita os alunos dispor dos primeiros socorros. Corroborando, no Brasil uma pesquisa revelou que os estudantes possuíam conhecimento insuficiente sobre suporte básico de vida¹³. Então, ao capacitar alunos e funcionários em primeiros socorros, aumenta a competência e a consciência desses grupos, proporcionando uma maneira mais efetiva de ação em casos de emergência. Além disso, a capacitação é capaz de promover uma figura mais proativa e confiante frente às emergências, o que é essencial para um retorno rápido e adequado^{13,15,16}.

Em contrapartida, os professores sentem-se pouco confiantes frente a uma situação que necessite prestar os primeiros socorros na escola,



principalmente os que possuem menor tempo de experiência profissional¹⁸. Porém, sentem-se motivados a instruir-se tanto na teoria como na prática para não realizar práticas inadequadas ou apenas esperar a chegada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)^{12,25}. Por mais que os professores percebam que existe uma lacuna relacionada ao tema na formação profissional e, se baseiam em crenças populares ou experiências familiares, e as mulheres que são mães, baseiam-se nas experiências da maternidade para buscar conhecimento sobre primeiros socorros²⁵.

Do mesmo modo, um estudo¹⁹ realizado no Reino Unido identificou que o local em que os professores trabalham influencia para ocorrer diferenças entre o conhecimento sobre a prevenção de acidentes de escolares. Visto que, os professores da zona rural demonstraram conhecimento insuficiente ao tema em comparação aos professores da zona urbana.

O uso de instrumento para verificar a autoconfiança dos professores no manuseio inicial dos primeiros socorros é válido para os gestores das escolas e da enfermagem para realizarem o planejamento de capacitações e treinamentos focados nas necessidades dos participantes²³.

Ações sobre primeiros socorros são válidas em vários formatos e em várias faixas etárias, como mostra um estudo¹⁸ publicado na Espanha em que foram realizadas oficinas com jogos para transmissão de conhecimento para crianças de 8 a 9 anos de idade. No estudo, as crianças além de entender o conteúdo se

tornaram agentes de saúde e multiplicadoras do conhecimento, transmitindo o conteúdo para seus familiares e amigos, até mesmo os motivando a modificar hábitos errôneos.

As práticas educativas são eficazes na retenção do conhecimento sobre primeiros socorros e conseqüentemente aumentam a confiança da população em prestar atendimento frente a um acidente²⁰. Assim, um estudo realizado na China verificou o nível de conhecimento de professores em primeiros socorros pediátricos em três momentos diferentes: seis meses, nove meses e quatro anos após um treinamento. Apesar do conhecimento ter se limitado ao longo do tempo, a ação educativa possuiu um resultado positivo, tanto no curto período como no longo período, ocasionando uma permanência superior do conhecimento²⁸.

Enfatiza-se que a Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018²⁹, favorece a retenção de conhecimento tornando obrigatória a capacitação e/ou treinamento anual em noções básicas sobre primeiros socorros para professores e funcionários de escolas públicas e privadas e locais de recreação infantil^{8,14}.

É importante destacar que a aplicação de práticas educativas sobre primeiros socorros na escola prepara os alunos para lidar com emergências fora do ambiente escolar, em suas vidas e futuras carreiras¹⁸. O suporte e avaliação da vítima precisa ser rápido e objetivo diminuindo as chances de deixar sequelas e aumentar a sobrevivência do paciente²⁸.



Portanto, a integração de programas de primeiros socorros nas escolas é uma ação significativa para certificar a segurança e o bem-estar dos alunos e funcionários, preparando-os para proceder frente a emergências¹⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acerca dos resultados da pesquisa sobre as intervenções utilizadas nas escolas para promover os primeiros socorros, constatou-se que tanto os professores quanto os alunos possuem uma defasagem nesta temática e o uso de ações educativas como palestras, jogos, aulas teóricas, aulas práticas, e simulações são eficazes para retenção do conhecimento.

Do mesmo modo, destacou-se a importância do enfermeiro como educador em saúde, articulando a promoção e prevenção em saúde na escola. Além disso, salienta-se a falta da disciplina de primeiros socorros na formação dos professores e nas escolas, assim como a efetivação da Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018²⁹, que torna obrigatório o treinamento anual de primeiros socorros para funcionários de escolas e locais de recreação infantil.

Portanto, as intervenções são fundamentais para a segurança dos estudantes e profissionais da educação. As intervenções instruem os alunos para lidar com emergências, além de desenvolver uma cultura de segurança e cuidado. É de suma importância que as escolas sigam investindo em treinamentos para garantir um ambiente protegido e pronto para qualquer eventualidade.

REFERÊNCIAS

1. Silva DP et al. Primeiros Socorros: objeto de educação em saúde para professores. Rev Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2018 maio 1 [citado 2023 Jun 15]; 12(5):1444. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/234592/28912>
2. Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS (Departamento de Informática do SUS). Óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos - Brasil. [citado 2023 Jun 5]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/evita10uf.def>.
3. Tinoco VA, Reis MMT, Freitas LN. O enfermeiro promovendo saúde como educador escolar: atuando em primeiros socorros. Rev Transformar. 2014 [citado 2023 Jul 10]; 1(6):104-113. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/16/15>
4. Brasil. Lei nº 12.722, de 4 de outubro de 2018. Diário Oficial da União, DF, 05 de outubro de 2018.
5. Brasil. Lei nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 de dezembro de 2007.
6. Oliveira MR et al. Concepção de graduandos de enfermagem sobre a prática de educação em saúde em primeiros socorros. Rev. RENE. 2015 [citado 2023 Jun 20]; 16(2):150-158. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/12643/1/2015_art_mroliveira.pdf
7. Levac D, Colguhoun H, O'Brien KK. Scoping studies: advancing the methodology. Implementation Sci [Internet]. 2010 [citado 2023 Jun 14]; 5(69):1-9. Disponível em: <https://implementationscience.biomedcentral.com/articles/10.1186/1748-5908-5-69>
8. Arksey H, O'Malley L. Scoping studies: towards a methodological framework. Int J Soc Res Methodol [Internet]. 2005 [citado 2023 Jun 1]; 8(1):19-32. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1364557032000119616>
9. Tricco AC et al. Prisma extension for Scoping Reviews (Prisma-ScR): checklist and explanation. Ann Intern Med [Internet]. 2018



- [citado 2023 Jun 10]; 169:467-73. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30178033/>
10. Agency for Health Care Research and Quality dos Estados Unidos da América [citado 2023 Jun 5]. Disponível em: <https://www.ahrq.gov/>
11. Salim MA, Gabrieli P, Millanzi WC. Enhancing pre-school teachers competence in managing pediatric injuries in Pemba Island, Zanzibar. *BMC Pediatrics* [Internet]. 2018 [citado 2023 Jun 20]; 22(10): 1-13. Disponível em: <https://bmcpediatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12887-022-03765-6>
12. Deutsch K. et al. First aid knowledge and skills of primary school teachers in Hungary. *KONTAKT J Nursing Social Sciences Related to Health and Illness* [Internet]. 2022 [citado 2023 Jun 28]; 24(2):137-146. Disponível em: <http://kont.zsf.jcu.cz/pdfs/knt/2022/02/06.pdf>
13. Huyid LD et al. The Willingness to perform first aid among high school students and associated factors in Hue, Vietnam. *PLoS ONE* [Internet]. 2022 [citado 2023 Jun 2]; 17(7): e0271567. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0271567>
14. Ilha AG et al. Ações educativas em primeiros socorros para professores da educação infantil: um estudo quase-experimental*. *Rev Esc Enfermagem da USP* [Internet]. 2021 [citado 2023 Jun 13]; 55: e20210025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0025>
15. Sousa MAO et al. Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. *Enferm. foco (Brasília)* [Internet]. 2021 [citado 2023 Jun 12]; 12(2):360-364. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4183/1143>
16. Lima PA et al. Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. *Rev. enferm. UFSM* [Internet]. 2021 [citado 2023 Jun 3]; 11(10):1-16. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/43292/pdf>
17. Moreira ACMG et al. Capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários do ensino fundamental e médio. *Rev. Pesqui.* 2021 [citado 2023 Jun 10]; 13:930-935. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1254846>
18. Civeira PV et al. Una intervención comunitaria de enfermería para escolares basada en el juego: “Pupas, sustos y otros disgustos”. *RqR Enfermería Comunitaria* [Internet]. 2021 [citado 2023 Jun 28]; 9(2):7-18. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8001898>
19. Dhanvijay R et al. Assess the knowledge Regarding Prevention of Accidents of Schoolers among Primary School Teachers in Selected Schools. *J Pharmaceutical Res Inter* [Internet]. 2021 [citado 2023 Jun 3]; 33(44B):220-28. Disponível em: <https://journaljpri.com/index.php/JPRI/article/view/3489>
20. Costa P et al. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. *Rev. enferm. Centr.Oeste Min* [Internet]. 2020 [citado 2023 Jun 21]; 11(2):3911-3911. Disponível em: <https://resceafi.com.br/vol11/n2/artigo%209%20pags%2051%20a%2070.pdf>
21. Santana MMR et al. Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. *Rev Enfermagem UFSM* [Internet]. 2020 [citado 2023 Jun 5]; 10:e70. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36507>
22. Grimaldi, MRM et al. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. *Rev Enfermagem UFSM* [Internet]. 2020 [citado 2023 Jun 8]; 10:e20. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36176>
23. Zonta JB et al. Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ. *Rev Latino-Americana Enferm* [Internet]. 2019 [citado 2023 Jun 16]; 27:1-9. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/N4yivXY9MVVJFqgTWpH9xmH/>
24. Ekaprasetia F, Kristianto H, Susanto T. First Aid Guideline (FAG): A first aid education application for children aged 11-14 years in Indonesia. *J Taibah University Medical Sciences* [Internet]. 2018 [citado 2023 Jun 17]; 13(6):587-



591. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1658361218300593>

25. Galindo Neto NM et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. Acta Paul Enfermagem [Internet]. 2017 [citado 2023 Jun 20]; 30(1):87-93. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ape/a/MSchgJRB6rds7Hx4TbWZ9B/abstract/?lang=pt>

26. Zonta JB, Eduardo AHA, Okido ACC. Autoconfiança para o manejo inicial das intercorrências de saúde na escola: construção e validação de uma escala visual analógica. Esc. Anna Nery Rev. Enfermagem [Internet]. 2018 [citado 2023 Jun 14]; 22(4):e20180105. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ean/a/FnGTnxBNkJcwbyjyKR8Ww8M/?lang=pt&format=pdf>

27. Galindo Neto BM et al. Vivências de professores sobre primeiros socorros na escola. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [citado 2023 Jun 24]; 71(4):1678-1684. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/4KrgL3dMBNXwGnBmdPjZSNJ/?lang=pt>

28. Lima LLN, Neves Junior R. Brigada Estudantil de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros em Palmas (TO). Rev Bras Educ Médica [Internet]. 2016 [citado 2023 Jun 2]; 40(2):310-313. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbem/a/THZJdNQvS4FWLxqp4xszfhl/abstract/?lang=pt>

29. Ministério dos Direitos Humanos (BR). Lei nº 13.722 de 04 de outubro de 2018. [Internet]. 2018 [citado 2023 Jun 15]. Disponível em:
<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=L&EI&numero=13722&ano=2018&ato=9fdgXQE5UeZpWT64f#:~:text=TORNA%20OBRIGAT%20C3%93RIA%20A%20CAPACITA%20C3%87%20C3%83O%20EM,DE%20ESTABELECIMENTO%20DE%20RECREA%20C3%87%20C3%83O%20INFANTIL.>

Fomento e Agradecimento: A pesquisa não recebeu financiamento.

Crítérios de autoria (contribuições dos autores)

Giovana Navarro - contribui substancialmente na concepção e no planejamento do estudo; na

obtenção, na análise e interpretação dos dados; redação e aprovação final da versão publicada.

Willian Roger Dullius - contribui substancialmente na concepção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Cristina Faleiro Pereira - contribui substancialmente na concepção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Alexander de Quadros - contribui substancialmente na concepção, na análise e interpretação dos dados; na redação e revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Thiago Silva – contribui substancialmente na concepção e no planejamento do estudo; na obtenção, na análise e interpretação dos dados; redação, revisão e aprovação final da versão publicada.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>

